



# BIOFÍLICA

## Carta aberta ao governo

Em carta, entidades pedem revisão da Comissão Nacional de Redd+

À Exma.

Dilma Rousseff

M.D. Presidente da República

Exma. Sra. Presidente,

As instituições representativas de diversos setores da sociedade brasileira envolvidos nas discussões e implementações de ações relativas às mudanças climáticas, vêm à presença de V.Exa. manifestar o que segue.

Considerando a recém criada Comissão Nacional de Redd+ (CONAREDD+), que terá papel fundamental para a regulamentação da estratégia nacional de REDD+ e para a operacionalização do mecanismo no Brasil;

Considerando que entre as atribuições da CONAREDD+ estão a definição de como se dará a captação, distribuição e execução de recursos do REDD+ e os critérios para credenciamento de instituições que poderão acessar recursos para REDD+ nos mecanismos da UNFCCC;

Considerando que essas atribuições exigirão o envolvimento ativo dos setores da sociedade que terão relevante papel na implementação de iniciativas necessárias ao êxito do REDD+ no país, como os povos indígenas, comunidades tradicionais, academia, ONGs e setor empresarial estejam contemplados na Comissão;

Considerando que o Fundo Amazônia, principal instrumento atual da política de REDD+, possui um Comitê Orientador com modelo de tomada de decisão equilibrado e por consenso entre o governo federal, governos estaduais e sociedade civil (empresas, ONGs, povos indígenas, agricultores e academia);

Considerando que o modelo definido pelo decreto 8.576/2015 não assegura, ao nosso ver, o equilíbrio necessário para essa participação, já que prevê apenas dois representantes da sociedade estando em desacordo, inclusive, com a salvaguarda de participação para REDD+ previstas nos Acordos de Cancun pela UNFCCC;

As organizações abaixo assinadas solicitam que o formato da CONAREDD+ seja revisto para que todos os setores relevantes sejam incluídos e que os mecanismos de decisão no âmbito da comissão garantam o equilíbrio entre governo e organizações da sociedade, a exemplo do exitoso modelo já adotado pelo Governo brasileiro na gestão do Fundo Amazônia.

Assinam esta carta:



Apib  
(Associação dos Povos Indígenas do Brasil)



Apoiname  
(Associação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo)



Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura



Coiab  
(Coordenação dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira)

CIMC

Comitê Indígena de Mudanças Climáticas



Grupo de Trabalho Amazônico



Observatório do Clima



Oficina Escola de Luthieria

